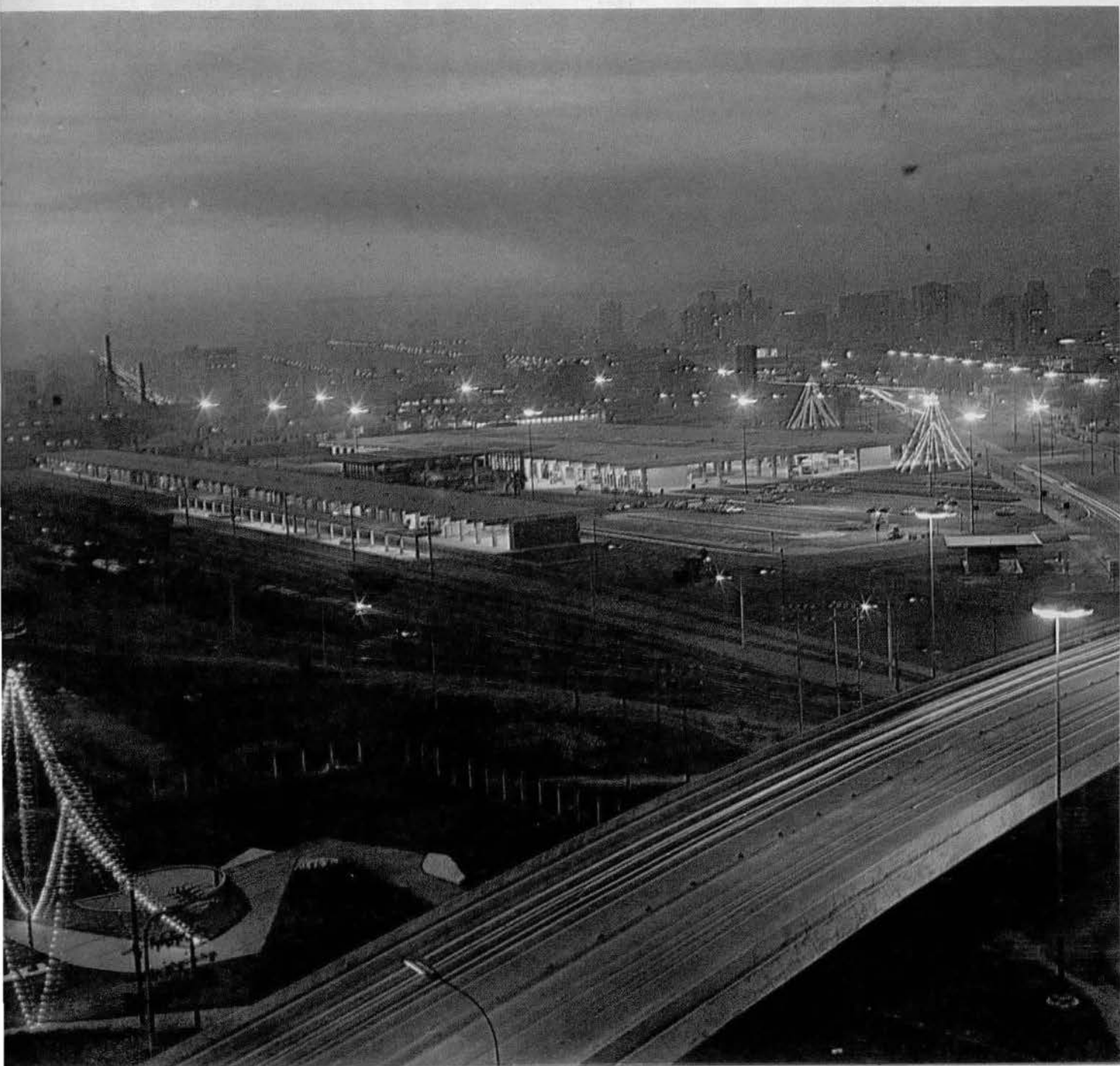


copel
INFORMAÇÕES

ANO IV · Nº 24 · ABRIL · 1973

COPEL ROMILDO FURLAN
**NA GRANDE
CURITIBA**

BOLETIM DA COMPANHIA PARANAENSE DE ENERGIA ELÉTRICA



COPEL, PATRIMÔNIO DOS PARANAENSES

O Eng.^o Arturo Andreoli, Diretor Presidente da COPEL, anunciou oficialmente à imprensa no dia 14 de abril, o início do processo de incorporação da Companhia Força e Luz do Paraná. Desde o dia 2 de janeiro, quando assumiu o controle acionário da CFLP, em decorrência de entendimentos com a Eletrobrás, que a COPEL vinha se preparando para a absorção da concessionária da Grande Curitiba:

Anteriormente, a COPEL já incorporara a Utelfa, proprietária da Usina Termelétrica de Figueira, a Eletrocap, que teve a seu cargo a construção da Hidrelétrica de Capivari-Cachoeira e, recentemente, efetivou a encampação dos serviços de Palmas. O processo de incorporação terá prosseguimento com a aquisição da concessionária de União da Vitória e da Empresa que atua na região de Ponta Grossa.

A incorporação total da Companhia Força e Luz se dará até o final do ano.

"A integração do excelente quadro humano da CFLP à família COPEL eleva a força da Empresa,

posta a serviço do progresso do Estado." Essa expressão, usada pelo Eng.^o Andreoli, diz bem da preocupação da alta direção desta Empresa em continuar, como até aqui, valorizando o elemento humano.

A COPEL é hoje um patrimônio de todos os paranaenses. Além do Governo do Estado e da Eletrobrás, participam de seu capital várias entidades paranaenses e mais de duas centenas de Prefeituras Municipais. Os progressos da Empresa e a posição de destaque que ocupa devem ser creditados a todo o povo, pois é na condição de usuário, através das tarifas que paga em troca dos benefícios que recebe, que ele atua como suporte financeiro, quer das despesas de exploração, quer da amortização dos financiamentos contraídos para a expansão e crescente confiabilidade do sistema.

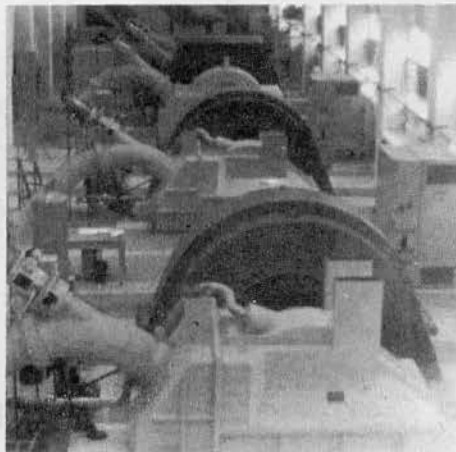
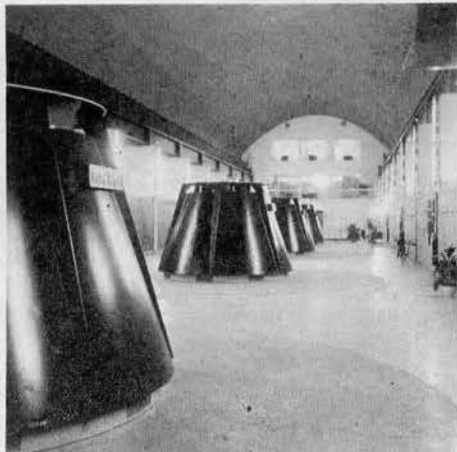
O Governo Federal vem de assegurar ao Paraná um mínimo de dois terços de geração própria de energia, garantindo a concessão de duas novas hidrelétricas, em torno de 500 mil kW cada uma. Diante disso, a COPEL já encaminhou pedido visando o aproveitamento de

Foz do Areia, com capacidade prevista de 560 mil kW, ou seja, mais que o dobro de Capivari-Cachoeira.

A COPEL tem se colocado à altura do desafio paranaense em seu esforço de progresso, graças ao programa idealizado e realizado no período (1961-70), por seu então Presidente, o atual Governador Parigot de Souza. Por isso, em 1971, e principalmente em 1972, alcançou verdadeiros recordes em aumento de capital, em recursos aplicados, em volume de produção, em fornecimento às indústrias e em resultados financeiros.

A incorporação da Companhia Força e Luz vai elevar ainda mais a importância da COPEL, uma vez que passa a operar a partir do maior polo de crescimento do Estado, representando mais de um terço da densidade industrial do Paraná.

Em várias oportunidades, durante a entrevista, o Presidente da COPEL enfatizou a brilhante administração do Dr. Cássio de Paula Freitas, grande responsável pela projeção da Companhia Força e Luz do Paraná, entre as principais concessionárias do País.

Guaricana*Capivari-Cachoeira**Foz do Areia*

A IMPRENSA EM CAMPO COMPRIDO



A palavra do Presidente

Um sábado de muito sol e o cenário limpo, quieto e bonito da subestação da COPEL em Campo Comprido emolduraram a agradável recepção oferecida aos profissionais de Imprensa, Rádio e Televisão da Capital e do Interior pela Presidência da Companhia no dia 14 de abril. Raramente, em Curitiba, havia se conseguido a reunião de tão expressivo número de profissionais. Foi anunciado na ocasião, pelo Eng.^o Andreoli, o início do processo de incorporação da Cia. Força e Luz do Paraná pela COPEL, seguindo-se o "churrasco amigo".

Nas breves palavras dirigidas aos presen-

tes, o Presidente da COPEL falou da importância que cada vez mais a concessionária estadual assume na vida de todos os paranaenses, destacando o enorme patrimônio, cuja realização, trabalho, desenvolvimento e consolidação são acompanhados pela totalidade da população estadual, a quem é creditada, em última análise, a pujança de nosso complexo energético.

Essa demonstração de reconhecimento do valor de nossa população foi recebida com os aplausos de todos os que prestigiaram o encontro.

Também foi recebida com muitos aplausos a notícia da organização em futuro próximo, pela ARP, de um Mini-Campeonato de Futebol de Pelada, que será desenvolvido lá mesmo em Campo Comprido e que reunirá equipes formadas por profissionais de Televisão, Rádio e Imprensa, além, é claro, da participação da seleção dos funcionários da COPEL, que agora tem suas fileiras reforçadas pelo pessoal da Força e Luz.

Na mesma oportunidade foram fixados os "treineiros" ou selecionadores de cada equipe.

MARÇO, 31

No dia 31 de março, em comemoração à data que marcou o 9.º aniversário da Revolução de 1964, os alunos das escolas de Foz do Chopim (Grupo Escolar Ipiranga) e de Salto Osório (Escola de 1.º grau e Ginásio de Salto Osório) realizaram festa, com cântico do Hino Nacional e hasteamento da Bandeira.



BISPO

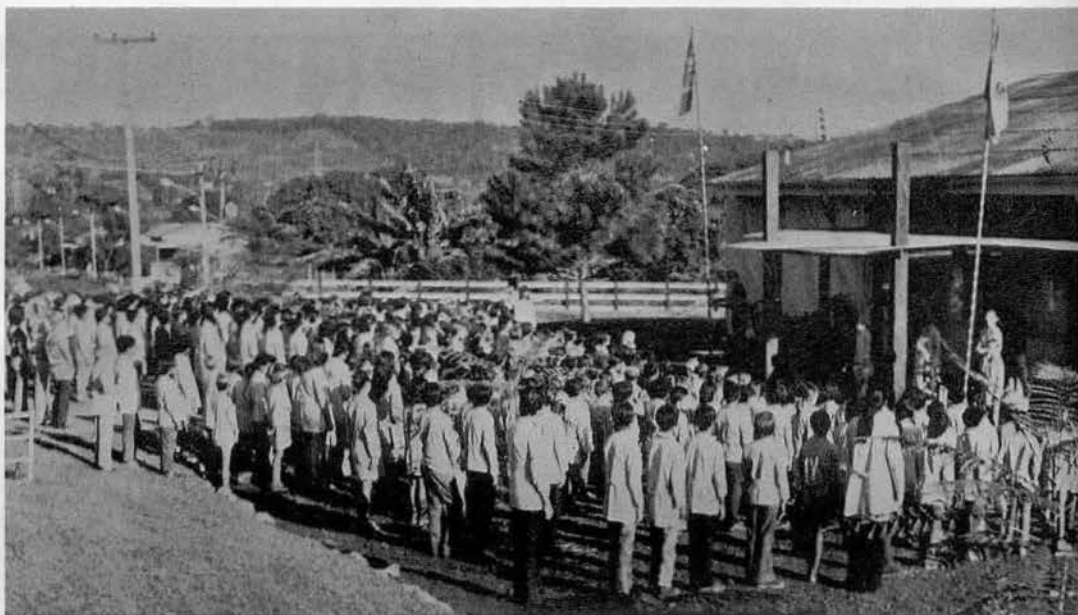
Em 19 de fevereiro o Bispo de Guarapuava visitou o acampamento da UHSO.

Após ter rezado a missa, o visitante foi homenageado pelos Coordenadores da Obra com um Jantar no Hotel Salto Osório, tomando parte várias pessoas do DPC/SO.

CLÁUDIA BARROSO

Com ornamentação especial, realizou-se no Clube das Flores no dia 18 de fevereiro um magnífico baile, animado pelo conjunto "Os Eletrons."

Com a presença especial de Cláudia Barroso, bastante aplaudida pelos presentes, o baile foi dos mais animados e concorridos.



notas

INGLÊS

O casal norte-americano, Mr. e Mrs. Elliott, — ele consultor da Kaiser-Serete na obra (projetista) — está ministrando aulas de inglês para funcionários e demais moradores do acampamento de UHSO, havendo um grande número de alunos.



GINÁSTICA

Ainda como trabalho de Mrs. Elliott, às terças e quintas-feiras, as esposas dos funcionários estão recebendo aulas de ginástica, no salão do Clube das Flores.



FUTSAL

Desde novembro de 1972, disputou-se na cancha do Clube Recreativo das Flores o I Campeonato de Futebol de Salão de Salto Osório. Sagrou-se campeã a equipe do Penetrômetro, composta pelos jogadores: Celmiro, Aparecido, Auzer, Adroaldo e Brucutu.

Nos 2.º e 3.º lugares ficaram as equipes: Eki San Remo e Aple.



vestibulandos e graduados

Nos vestibulares realizados no início deste ano, 82 copelianos conseguiram aprovação, ingressando na vida universitária. Dos aprovados, 24 escolheram Administração de Empresas, 14 optaram pelo Curso de Matemática, 12 por Economia, e assim por diante.

o o o

Os seus nomes, cursos e lotação:

ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS

Paulo Cesar Caldas (ADM/CAP), Sérgio Luiz Sentone Rocha (DPMD), Valdor Faccio (AUDITORIA), Odimir Zanicotti (ST/PGO), Cid Augusto Fabrício de Melo (DPSE), Iosi Yaegashi (R/MGÁ), Gilberto Schimidt (DPLR), Antonio Eonori Catapan (DPRH/DVAP), Pedro Macente (SUP/CD), Jacyr A. Erthal (DPSU), Oswaldo Gurmimi (DPSU), Paulo Cesar Lobo (DPSU), Renato Bially (DPSU), Silvío Jacon (DPSU), Benevides Oliveira Chiréia (ST/APA), Pedro Wilson Bortolotto (R/MGÁ), Edson Luiz Pereira (DEP), Evangeline Magnólia Cami Montardit (SUP/GT-AAD/A), Ático E. Ivanovski (DPG), Alceu Pinto de Almeida Filho (DPCM), Jorge Goelzer (funcionário do DPUe em estágio no EDC), Gilberto Aquino Bornancim (ST/CBA), Oli C. Sachet (DPCT), Hosnir F. de Oliveira (DPCT).

CIÊNCIAS MATEMÁTICAS

Neusa Maria Davanço (R/MGÁ), Danilo Rossét (SUP/EC-AAF), Massaio Morita (R/MGÁ), Walderland Machado (DPRH), Terezinha Giovanelli (R/MGÁ), Orestes Staszko (R/MGÁ), Sebastião Dumon de Freitas (R/CEL), Aparecido Alves Galdino (R/MGÁ), Sebastião Alves Bandeira (R/CEL), Jaime

João Argenta (R/CEL), Alberto Fidelis Santos (R/CEL), Demétrio Gulak (R/CEL), Valdione Terezinha Pereira (R/CEL), Sérgio Lopes Fritz (R/MGÁ).

ECONOMIA

Danilo Artuso (DPCT), Gílio Ernesto Posselt (DPRH/DVTV), Sertório A. de Souza Rodrigues (DPT), Pedro Macente (SUP/CD), Fernando Korn (CSP/SA), Elisete R. da Cunha (CSP/SA), Adelina S. Sato (SCP/SA), Haroldo Câmara da Costa Pereira (DEP), Luiz de Miranda (DPCT), Elzio B. Machado (DPCT), Erikson Jantsch (DPCT), Romildo Furlan (ARP).

DIREITO

Antônio Carlos Lopes (DPCT), Osmar Kirchner (DPRH/DVAP), Pedro Macente (SUP/CD), José Miguel de Godoy (DPFI/DVEF), Fernando Cezar Platz (DPSU), Flávio Binder (DEP), Hamilton Luiz Corrêa (SUP/GT-AAD/A), Rauf Nauffal (DPCM), José Machado Filho (EDC).

RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Juarez Bueno Ferreira (SUP/EC-AAF), Walton S. Wysocki (DPSE), Helena Frei (DPCO), Gilberto Bachmann (DPRH), Ioldes Bachmann (CSP/SA), Hans Helmut Wagner (DPO), Teodoro Winkler (DPO).

LETRAS

André Veiga da Silva (R/MGA), Sueli Tales de Lima (DPMD), Ivone Ferreira (DPRH/DVRS), Romeu Guido Damian (DPCM).

FÍSICA

Oswaldo Vieira Vasconcelos (R/MGÁ), Edson Marangoni (R/MGÁ), Clóvis Mário de

Carvalho (R/MGÁ), Wilson Frozatto (R/MGÁ).

QUÍMICA

Antonio Quadrado Esteves (R/CEL), Maria Elisabete Takada (R/CEL).

ODONTOLOGIA

Ari Drehmer (DPSU).

CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Rubens Ferro Soffiatti (DPCT)

COMUNICAÇÕES

Hétie C. de Melo (CSP/SA).

HISTÓRIA

Tadeu Paraguassu de Mello (EDC).

ESTUDOS SOCIAIS

Henrique A. Rupprecht (DPE/SO).

FILOSOFIA

Almir Valério Caluf (DPTC).

PEDAGOGIA

Maria Alice do Valle (R/CEL).

ELETROTÉCNICA

Nelso Piloni (DPT).

incentivo

Por outro lado, em continuidade à política de incentivo e capacitação dos empregados da Empresa, neste ano de 1973, como tem procedido nos anos anteriores, a COPEL inscreveu 23 elementos do seu quadro funcional no Curso de Administração para Graduados, junto à Faculdade de Administração e Economia da Universidade Católica do Paraná. São os seguintes: Paulo Cesar Lobo (DPSU), Pompeo Carvalho de Aguiar (DPSE), Renato Bially (DPSU), Altério Doneda (DPEF), Osni Klass Nogueira

Passos (DPT), Nilson Zattoni (DPFI), Cláudio Pinheiro de Souza (DPL), João Gualberto Kowalski (DPT), Osmar Ricardo Brusamolín (DPRH), Germano Perozin (DPEF), Nelson Silva (DPM), Cláudio Mesniki (EDC), José Edésio de Mattos (AUD), Emílio Edson Costa (SUP/GT), Pedro Antônio Chaves (SUP/GT), Rogério Piccoli (DPEF), Lindolfo Zimmer (SUP/GT), Celso José Gorski (CSP), Ivo Padilha Posniak (CSP), José Antônio Guimarães Ribeiro (DPM), Rubens Habitzreuter (ARP), Julio Cesar Negrello (DPSA) e Marcos R. Vierkorn (DPSU).

o o o

MACENTE NO VESTIBULAR

Pedro Macente, funcionário da SUP/CD, lotado em Curitiba, tomou fôlego e partiu para o vestibular. Conseguiu resultados surpreendentes: foi aprovado em Direito, na Faculdade de Direito de Curitiba; em Economia, na Faculdade Católica e em Administração, na Faculdade de Estudos Sociais do Paraná.

Aprovado nos três "vestibulares", Macente optou pelo Curso de Direito.

o o o

FORÇA DE VONTADE

Dos seis funcionários operadores da Subestação de Uberaba, quatro estão estudando (Odacir C. Fiorini, Wilson Fisco e Jacir José Ruth na Escola Técnica Federal, e Gilberto Aquino Bornancin na Universidade Federal).

Cumprindo turnos das 7h às 13h, 13h às 22h e 22h às 7h, demonstram grande interesse em crescer junto com a Empresa. Um exemplo para os demais funcionários lotados nas diversas unidades operacionais da Companhia.

“Boa-tarde! Vim cumprimentá-la pelo dia da Secretária. Meus parabéns.” Isto aconteceu outro dia na Biblioteca da COPEL, no quinto andar do Edifício Jayme Canet, o que não deixou as bibliotecárias muito contentes. “É que a profissão” — como diz a Profa. Maria José Teresa de Amorim, chefe da DVDC — “não é muito valorizada por aqueles que não sabem que somos formadas, com curso superior.”

Além da Profa. Maria José, chefe da Divisão e que se dedica mais à parte de Documentação, trabalham lá a chefe da Biblioteca, Ilma Zechynski e mais duas funcionárias, Clery Canha e Cléia Hatschbach. Dona Maria José é também professora das cadeiras de Documentação e Métodos de Pesquisa no Curso de Biblioteconomia da Universidade Federal do Paraná. Esse reduzido pelotão feminino é responsável por milhares de publicações.

O QUE ELAS FAZEM

Em outubro do ano passado a Divisão de Documentação do DPSA absorveu a Biblioteca e o Arquivo. Atualmente, o acervo contém assuntos de Engenharia, Direito e Administração. Além de livros e revistas, encontram-se folhetos com informes técnicos, normas, relatórios e documentos, copiados em microfilmes, fotocópias e xerocópias.

Como a procura é muito grande, com empréstimos constantes, há necessidade de uma classificação e catalogação de volumes e publicações. Para isso, as bibliotecárias desenvolvem um trabalho que inclui, principalmente, pesquisas bibliográficas que requerem sistematização de trabalho com uma visão eclética do acervo.

“Um trabalho desses” — ressalta a Profa. Maria José — “não pode ser feito por alguém que não tenha noção de biblioteconomia adquirida numa Universidade.”

biblioteca às suas ordens



ESTÁ TUDO CATALOGADO

Logo na entrada da primeira sala ocupada pela Biblioteca existe um catálogo para orientar o usuário. Este catálogo está dividido em três fichários para facilitar a procura, que assim pode ser feita por *autor*, por *título* da publicação ou por *assunto*.

O fichário por assunto tem um vocabulário controlado. Por exemplo, se alguém for procurar o assunto *Sangradouro*, lá

encontrará uma ficha com essa palavra. E logo abaixo, o esclarecimento: ver *Vertedouro*, o que significa tecnicamente a mesma coisa.

QUEM LÊ O QUE

De acordo com um fichário especial que controla o serviço de empréstimos da Biblioteca, quem tem feito mais uso de volumes e publicações em geral é o pessoal de Salto Osório. E, à medida que vão devolvendo, também vão requerendo mais leitura especializada.

Em segundo lugar, vem o DPJ, que quase com a mesma intensidade busca subsídios especializados no conjunto 503. Os outros Departamentos da Empresa se equilibram no número de consultas que requerem empréstimo de livros. Uma coisa no entanto desperta a atenção. Muita gente procura a Biblioteca na véspera de um feriado ou fim de semana prolongado.

AS REVISTAS

Editados nos mais variados idiomas, com uma diversidade de assuntos abordados que vão desde generalidades até artigos especiais de grandes autoridades mundiais especializadas em qualquer setor, centenas de títulos constituem a coleção renovada periodicamente de revistas recebidas pela Biblioteca.

Explicam as bibliotecárias que às vezes uma revista passa pelas mãos de quarenta e tantas pessoas, sem ter tempo de descansar na estante. O empréstimo de revistas também sofre um sistema de rodízio intenso.

UM SERVIÇO NECESSÁRIO

Atualmente, um grande número de funcionários faz uso da Divisão de Documentação da COPEL. E estes são unânimes em afirmar que depois da primeira consulta feita ou pesquisa solicitada, sempre voltaram a usá-la. E a pedir auxílio às bibliotecárias no sentido de localizar qualquer tipo de material bibliográfico.

Desde sua criação a Biblioteca vem prestando serviços e informações a todos os que a ela recorrem. E são ainda as bibliotecárias que afirmam, sobre a sua necessidade: “Mesmo que não fosse tão utilizada como é, estaria justificada a sua manutenção. Afinal, uma biblioteca é um patrimônio cultural.”

copel
INFORMACOES
CIRCULAÇÃO INTERNA

Editor Responsável: Marcus Aurélio de Castro

Arte: Franciso Bettega Netto

Editoria: Rua Voluntários da Pátria 233 6.º andar.

Associado à ABERJE (Associação Brasileira de Editores de Revistas e Jornais de Empresa).



Impressão: Grafipar
CURITIBA PARANÁ

chatagnier, o advogado dos selos

O nome é Rogério Chatagnier. Tem 43 anos, os últimos dez deles a serviço da COPEL. É advogado e ocupa o cargo de chefe do DPJ. Está registrado na Empresa sob o número 713. Rogério coleciona selos (é um dos mais ativos filatelistas do Paraná), é enxadrista entusiasta (apesar de se dizer um jogador de xadrez frustrado), gosta de uma pescaria, já foi corredor de cem metros rasos; professor e jornalista ("para não perder o hábito ainda mantendo uma coluna no Diário do Paraná") e torce para o Colorado, mas frisa: "Não sou fanático, é apenas para fugir ao lugar-comum".

Em rápidas palavras é o que se poderia dizer do entrevistado deste número do nosso Cl. No entanto, se formos verificar detidamente tudo o que foi dito e revelado por Chatagnier, necessitaremos de muito mais que uma página. Em cada atividade exercida por ele, emprega todo seu esforço e dedicação. Talvez, por isso, suas ocupações como advogado, filatelista e chefe de família se harmonizem de forma a completar sua personalidade.

Pelas palavras do próprio Chatagnier a gente tem oportunidade de conhecê-lo melhor. O entusiasmo dele aumenta quando se refere ao seu "hobby" predileto.

— Comecei a fazer filatelia quando menino, como faz qualquer garoto. As crianças têm tendência a juntar coisas. Começam por figurinhas de sabonete, de balas Zequinha, como no meu tempo de menino, até chegarem a uma fase mais evoluída, quando entra a filatelia.

Nessa parte da entrevista ele recorre a um dito filosófico: — Enfim, as crianças e os velhos — porque na curva da vida os dois se aproximam — costumam colecionar coisas.

Chatagnier continua a rememorar o início de suas atividades como colecionador. — Quando menino ainda, comprava selos na Casa Fleisch, em Blumenau, onde eu morava com a família. Ganhava 400 réis de meu pai, 500 réis da minha avó, mais 400 réis da minha tia para ir ao cinema, comprar balas etc., aproveitando-os para iniciar uma coleção pequena de selos. E durante vários anos eu fiquei juntando esse material que, filatelicamente, serve apenas como iniciação. Depois, evidentemente, fui partindo para setores mais sofisticados da filatelia.

— Hoje eu coleciono principalmente filatelia temática. É que existem dois setores: filatelia clássica e filatelia temática. Na filatelia clássica você coleciona países, do 1.º selo ao infinito. Neste setor a preocupação única é o selo em si, como imagem gráfica, em que se estuda picotagem, filigranas, tiragem, emissão, enfim, as características morfológicas do material colecionado. Na filatelia temática, uma filatelia mais moderna, você estuda o selo como mensagem, como instrumento de educação. Então, não se alinham mais os selos por ordem de data de emissão. Passa-se a estudar um assunto. E a filatelia temática é riquíssima, porque existem milhares de assuntos em selo. A gente pode colecionar flores,

animais, esportes, astronáutica, o que quiser. E dentro de cada uma dessas especializações a gente evolui cada vez mais, com um aperfeiçoamento dentro de tema. Eu coleciono dois temas: Xadrez e Fauna Marítima. Nessas duas coleções eu não faço a montagem segundo o país emissor ou a ordem cronológica das emissões. Faço uma seqüência, como uma história. Na coleção de Xadrez, por exemplo, início com as origens, a História do Xadrez. Nas origens abordo várias hipóteses: se foi inventado por Aristóteles, por Salomão, por Ulisses e coloco mostrando estas pessoas. Depois, prossigo com a evolução no Oriente, no Ocidente, no Brasil, sempre dentro do mesmo critério, para abordar curiosidades, xadrez na literatura, amadores célebres etc. Tudo dentro de um encadeamento lógico e agradável. Por isso esse setor também é chamado filatelia educativa.

grupo de trabalho que pretende aproveitar a filatelia como elemento pedagógico.

No entanto, nem sempre foram os selos o passatempo preferido de Chatagnier. Há algum tempo atrás se interessou bastante pelo Xadrez: — Eu era um jogador relativamente forte. E esse prazer pelo xadrez quase me levou à falência. Há 15 anos atrás eu passava o dia inteiro estudando variantes e sub-variantes, quando devia estar trabalhando como advogado. Até que um dia o meu sócio me deu o ultimato: "Você decida, ou é advogado ou enxadrista". Af eu abandonei o xadrez sério. Hoje eu jogo por puro diletantismo, como higiene mental, sem pretensão de ganhar ou fazer partidas brilhantes. Pelo contrário, elas são até bastante bisonhas.

— No Clube de Xadrez, aqui em Curitiba, às vezes jogo, mas com jogadores do meu nível.



Chatagnier, como ele gosta: no Passejo Público, encaminhando processo — este, para cheque-mate.

— A minha coleção de Fauna Marítima, composta de seis álbuns, é toda montada segundo o critério zoológico. Começo a coleção desde as formas marinhas de vida animal mais elementares, indo até as mais evoluídas. E a montagem da coleção é feita segundo a classificação zoológica: nome da ordem, família etc., sendo tudo isso explicado nas folhas, abordando a ecologia do animal que está representado no selo, ou seja, como ele vive, se reproduz, qual o seu "habitat" e assim por diante.

Esta coleção já está montada, mas ainda não fiz as anotações. A coleção de Xadrez está pronta, redigida, e já participou de duas exposições: uma no Paraná, em que ganhei medalha de prata, e uma internacional que houve no Rio de Janeiro — a IX Exfilbra —, onde obtive bronze.

Chatagnier é socio-fundador da Associação Brasileira de Filatelia Temática, da Associação Brasileira de Jornalistas Filatélicos, sócio do Clube Filatélico do Brasil, tesoureiro da Sociedade Filatélica de Curitiba, sócio de três importantes entidades internacionais com sede nos Estados Unidos, Itália e Alemanha, além de outras menores, inclusive como sócio honorário. Faz parte, na Secretaria de Educação, de um

E por ser um jogador de xadrez frustrado, é que passei a colecionar xadrez em selos.

E falando de filatelia, de xadrez, ou de qualquer outro assunto, Chatagnier quer sempre se aprofundar, entrar em detalhes, com uma argumentação interessante ou um fato curioso.

Mas não ficam por aí, em filatelia e xadrez, os amores de Rogério. Para sua família dispensa muita coisa dos bons sentimentos que tem. Sua esposa, dona Eulita Petermann Chatagnier, e seus 3 filhos, Andréa, Ricardo e Paulo Juliano — os dois primeiros, companheiros de caminhadas dominicais no Passejo Público, enquanto o pai ali às vezes também joga xadrez — ocupam parte especial em sua vida.

"E parte fundamental também", ressalta ele — "tem sido nos últimos dez anos a COPEL, pois se não fosse o modelo de Empresa em que atuo, não teria a oportunidade de proporcionar a mim mesmo e aos que me cercam uma vida melhor e de acentuado progresso. Um progresso não só material, mas também humano, a par da satisfação de se estar realizando um trabalho altamente proveitoso pela terra em que se nasceu, cujos maiores beneficiários serão os nossos próprios filhos."

NPOR



PRESIDENTE FALA DE ENERGIA PARA ALUNOS DO NPOR

Atendendo a convite do Coronel Anápio Gomes Filho, Comandante do 5.º GAC AP, o Diretor Presidente da COPEL, Eng.º Arturo Andreoli, proferiu duas palestras para oficiais e alunos do Núcleo de Preparação de Oficiais da Reserva-NPOR do 5.º Grupo de Artilharia de Campanha Autopropulsado. As palestras abordaram os temas "Fontes de Energia" e "Energia Elétrica no Brasil", e foram ilustradas com a exibição dos audiovisuais "Capivari-Cachoeira" e "Salto Osório".

MOTORTESTER NO DVMV

A aquisição de um aparelho para regulação geral de motores de explosão a gasolina foi feita para o DPT/DVMV no mês de março. O novo aparelho é o Motortester, adquirido à Robert Bosch do Brasil e faz um "check-up" total de qualquer motor, indicando, se houver, os defeitos de funcionamento e o lugar onde se localiza a avaria. Dois funcionários do Departamento estiveram em São Paulo, especialmente para especialização no manejo da nova máquina.

COPEL EM ASSEMBLÉIA

Em Assembléia Geral Ordinária realizada no dia 21 de março, a COPEL reuniu seus acionistas para prestação de contas relativas ao período de 1972. Na oportunidade foi aprovado o Relatório da Diretoria e o Balanço, sendo, também, reeleitos os membros do Conselho Fiscal, Srs. Eduardo Machado Figueira, Orlando Mueller e Ercílio Slaviero.

O Governo do Estado e o BADEP estiveram presentes, representados, respectivamente, pelos senhores Ivan Xavier Vianna e Arildo Schaenau.

PARTICIPAÇÃO

Do Dr. Antônio Carlos Bastos, Diretor de Gestão Empresarial, em exercício, da ELETROBRÁS, o Eng.º Arturo Andreoli, Presidente de nossa Empresa, recebeu a seguinte correspondência: "Com o término do III Curso Especial de Administração para Desenvolvimento de Executivos do Setor Elétrico, realizado na Fundação Getúlio Vargas, GB, cumpre-nos agradecer a essa Empresa a valiosa colaboração prestada através das aulas ministradas pelo Diretor Econômico Financeiro, Dr. Fernando Zenóbio Affonso de Carvalho e sua equipe. Esperamos contar, em outras oportunidades, com igual colaboração para enriquecer semelhante promoção de treinamento e desenvolvimento de pessoal do nosso Setor".

MOTORTESTER



DIREÇÃO DEFENSIVA

Como evitar acidentes de trânsito e precauções especiais para emergências ao volante são os principais assuntos abordados pelos instrutores do Senai que desde fevereiro vêm ministrando aulas aos motoristas da COPEL no Curso de Direção Defensiva.

O curso tem a duração de uma semana de aulas diárias com duas horas e meia cada uma. São formadas turmas de 10 a 12 motoristas-alunos que se revezam a cada semana. As projeções de filmes e slides, além da distribuição de apostilas ilustradas, facilita a apreensão de conhecimentos.

Após o término do curso os motoristas conservam consigo a apostila em que estudaram durante a semana. Antes de serem liberados são submetidos a uma prova objetiva que avalia os conhecimentos adquiridos. Depois, de posse do certificado de frequência, são liberados.

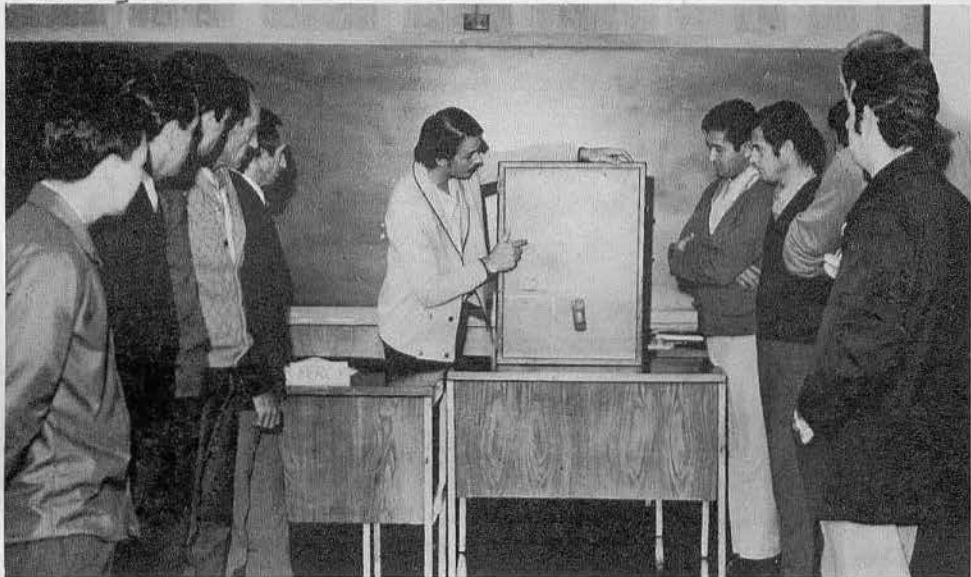
CARTA DO TEOBALDO

Depois do Curso de Relações Públicas ministrado na cidade de Curitiba (notícia já do CI anterior), o professor Cândido Teobaldo de Andrade enviou à presidência da COPEL expediente com o seguinte teor:

"Estou ainda sensibilizado pela acolhida que tive em Curitiba, por ocasião do Curso de Relações Públicas e Comunicação



DIREÇÃO



que ministrei sob o patrocínio da Sociedade Paranaense de Estudos Administrativos (SPEA) em convênio com o Instituto de Organização Racional do Trabalho (IDORT).

Devo também atestar meu profundo reconhecimento à Companhia Paranaense de Energia Elétrica (COPEL) pela colaboração prestada na ocasião, não só pela presença ativa dos funcionários dessa Empresa que se matricularam no referido Curso, mas também pela ajuda material (projeções, relatórios, jornais de Empresa, etc.).

Quanto à Assessoria de Relações Públicas da COPEL já fiz de viva voz os elogios que são merecidos a um Departamento que vem cumprindo suas atividades, com competência e dedicação.”

FRANQUIA POSTAL

O Departamento de Serviços Auxiliares vem implantando em sua estrutura as mais modernas e racionais técnicas de trabalho.

A Divisão de Protocolo obteve um singular impulso com a instalação da máquina franquidora, em 10 de dezembro próximo passado. Com um volume mensal em torno de 3.500 cartas para expedir, a COPEL situa-se entre as Empresas que acompanham as mais avançadas técnicas também na parte burocrática.

Possuindo balança para peso de correspondência e malotes, o trabalho de expedição tem um fluxo mensal de 2.300 malotes expedidos e 2.015 malotes recebidos.

A distribuição interna (sede) de documentos conta com uma média mensal de 3.000 trâmites e externa (extra-sede) 2.300.

Desde o início de março está em operação durante as 24 horas o TELEX adquirido pela Companhia para comunicações com cidades brasileiras e estrangeiras. Contactos diretos e respostas na hora são obtidos com a maior presteza com as principais cidades dotadas desse equipamento.

OPEMA AGRADECE À COPEL

Face à colaboração prestada ao Ministério dos Transportes, proporcionando visita de estudantes integrados à Operação Mauá - OPEMA - às suas unidades geradoras, a COPEL recebeu ofício do Coordenador Estadual daquele projeto, Odebal Bond Carneiro, em que se destaca a seguinte mensagem:

“É com grande satisfação que comprovamos o quanto essa Empresa está ciente do valor dos empreendimentos relacionados à integração dos universitários na realidade nacional. Quando do transcurso de mais uma atividade da Operação Mauá,

pudemos contar com o apoio dessa Organização que dispensou a maior atenção aos assuntos relacionados às atividades da OPEMA. (...) Queremos transmitir nosso reconhecimento, pois sem sua valiosa colaboração não chegaríamos ao pleno sucesso da Operação.”

CAP. LEÔNIDAS MARQUES

Justa manifestação de alegria foi externada pela população de Capitão Leônidas Marques, progressista cidade do Sudoeste do Estado que teve no último dia 23 de março energizada sua sede municipal. “Senhor presidente comunicamos satisfação povo pela ligação energia elétrica COPEL pt Ernani Hartmann Prefeito Municipal Capitão Leônidas Marques” é o texto do telegrama recebido pela COPEL quando da ligação da Rede de Distribuição.

ASSESSORIAS DE BEM-ESTAR TAMBÉM NAS REGIONAIS

Para atender aos copelianos do interior do Estado foram criadas as Assessorias de Bem-Estar nas Regionais de Cascavel e de Maringá. Os orientadores serão, respectivamente, os Assistentes Sociais Dervile João Leite e Paulo Francisco Lemos, da Divisão de Segurança e Bem-Estar do Departamento de Recursos Humanos.

DR. CÁSSIO ASSUMIU SECRETARIA DOS TRANSPORTES

O Doutor Cássio de Paula Freitas, depois de quase seis anos de serviços prestados à Companhia Força e Luz do Paraná, primeiro como Diretor Superintendente e depois como Diretor Presidente, assumiu no dia 16 de abril a Secretaria dos Transportes do Governo do Estado do Paraná. Através de uma vida pública pautada de grandes realizações, o novo Secretário de Estado tem um currículo elogiável e significativo.

Cursou a Escola Superior de Agricultura, em Viçosa (MG); Escola de Engenharia de Belo Horizonte; Escola Militar do Realengo, no Rio de Janeiro. Declarado Aspirante a Oficial da Arma de Engenharia em 1944. Foi instrutor de Engenharia no CPOR de Belo Horizonte; serviu no 2.º Batalhão Ferroviário na construção de trecho do Tronco Principal Sul. Cursou a Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, classificado com a menção "Muito Bem" e 1.º lugar na turma de Engenharia, permanecendo na mesma Escola como Instrutor. Foi adjunto do Gabinete Militar da Presidência da República (gestão General Juarez Távora). Serviu (quatro anos) no 1.º Grupamento de Engenharia de Construção, encarregado de obras Rodo-Ferrovárias e contra as secas do Nordeste e no 1.º Batalhão Ferroviário, com sede em Bento Gonçalves (RS). Fez o curso de Comando do Estado Maior do Exército, após o que ficou como Instrutor de Logística da ECEME. Posteriormente foi nomeado

Chefe de Gabinete da Presidência da Eletrobrás, permanecendo até dezembro de 1966, passando para a Reserva do Exército com a patente de Coronel. Diplomado como Técnico de Administração. Em 1967 foi eleito Diretor Superintendente da Cia. Força e Luz do Paraná e, posteriormente, Presidente da mesma Companhia, de onde saiu no último dia 16 de abril para assumir o cargo de Secretário dos Transportes, convidado que foi pelo Governador Parigot de Souza.

DINIZ NA EUROPA

A ACTIM (Agence Pour La Coopération Technique Industrielle et Econo-

mique), com sede em Paris, promove anualmente Cursos destinados ao aperfeiçoamento de engenheiros de eletrônica com mais de 30 anos de idade e mais de 5 anos de função. Tais cursos são destinados a engenheiros do exterior, sendo que no ano passado, para as 14 vagas existentes, nada menos que 600 pretendentes apresentaram inscrição. Das 14 vagas, duas eram destinadas ao Brasil e foram preenchidas por Antonio Soares

Antônio Soares Diniz, em uma das muitas visitas que fez às fábricas de material e equipamento eletrônico da França, em quase seis meses de aprendizado, observação e apreensão de "know-how".



Diniz (R/MGA) da COPEL, e por um outro engenheiro, ligado à CHESF (Bahia), Sérgio Augusto Tourinho Ferreira.

O Curso desenvolveu-se no período de 28 de setembro de 1972 a 14 de março deste ano.

Após um período de adaptação lingüística na cidade de Lyon, os cursistas visitaram diversas indústrias fabricantes de material e equipamentos eletrônicos, situadas nos mais diversos pontos da França, recebendo ensinamentos também na EDF — Electricité de France, estagiando nos setores de Distribuição, Produção e transporte de energia elétrica.

Os demais países presentes ao Curso pela ACTIM foram: Argélia, Argentina, Austrália, Chile, Costa Rica, Grécia, Índia, Iraque, Malásia e El Salvador.

ELOY E JÚLIO NO RALLYE



Eloy M. Lima, piloto do fuscão 34, segura as taças conquistadas pela sua equipe.

No rallye promovido em comemoração ao Centenário da Estrada Graciosa, no dia 11 de março, Eloy M. Lima (piloto), funcionário do DPT, e Júlio Cezar Pucci (navegador) da SUP/EC, conseguiram o terceiro lugar entre os 106 participantes.

Para ganhar os troféus e medalhas, utilizaram-se de um Volkswagen 1.500, perfazendo o roteiro exigido com uma diferença de tempo de somente 3 minutos e meio, aproximadamente, perdendo 370 pontos.

Ao contrário da grande maioria, Eloy e Júlio não colocaram nenhum equipamento extra no veículo. A única alteração foi a conversão do odômetro original em frações decimais.

Em declarações prestadas à reportagem do "CI", Eloy afirmou:

"Participamos com uma equipe de cinco veículos, obtendo as colocações: primeira, terceira, quarta, sexta e oitava. Devido às dificuldades da estrada, pudemos comprovar que é muito difícil manter a média de velocidade e de tempo. Entretanto, como esta competição contou pontos para o Rallye Estadual, entraremos nas próximas provas..."

MÁRCIO NO CEADE-III

O Eng.º Marcio Paladino Mesquita, Chefe do Gabinete da Presidência, participou, com outros 16 executivos do setor de energia elétrica de todo o Brasil, do CEADE-III (Curso Especial de Administração para o Desenvolvimento de Executivos do Setor Elétrico Brasileiro).

Parte de programa de Desenvolvimento de Executivos promovido pela ELETROBRÁS, o curso teve a duração de dois meses e foi realizado com a colaboração e sob a coordenação da Escola Brasileira de Administração de Empresas (EBAP) da Fundação Getúlio Vargas.

O CEADE-III, realizado no Rio de Janeiro, teve como particularidade ser o primeiro destes cursos realizados exclusivamente por professores brasileiros.

GUNILDA NO RIO

Nossa colega Gunilda R. Dickmann, Diretora Executiva do CEXPAR, por falar várias línguas, foi convidada a integrar a equipe técnica do BADEP que participou do I SEMINÁRIO DE INTEGRAÇÃO NACIONAL realizado no Hotel Glória do Rio de Janeiro. Gunilda auxiliou no atendimento a empresários estrangeiros que compareceram ao Stand do Paraná em número superior ao esperado para obter informações sobre o nosso Estado.

UNIFORMES

Uma inovação foi adotada pelo Departamento de Serviços Auxiliares, em Curitiba: uniformes para os mensageiros e para as recepcionistas.

Os mensageiros já estão circulando pelas dependências da Empresa situadas na Capital. A vestimenta é bordô e rosa. As recepcionistas têm opções: no inverno poderão usar calças compridas (verde musgo) e blusa de lã da mesma cor. No verão, saia e jaqueta. A blusa é laranja e o sapato marrom.



Opinião de um dos mensageiros: "O uniforme está agradando muito, inclusive, ao pessoal de fora da COPEL. Há outra vantagem: a economia de roupas e sapatos."

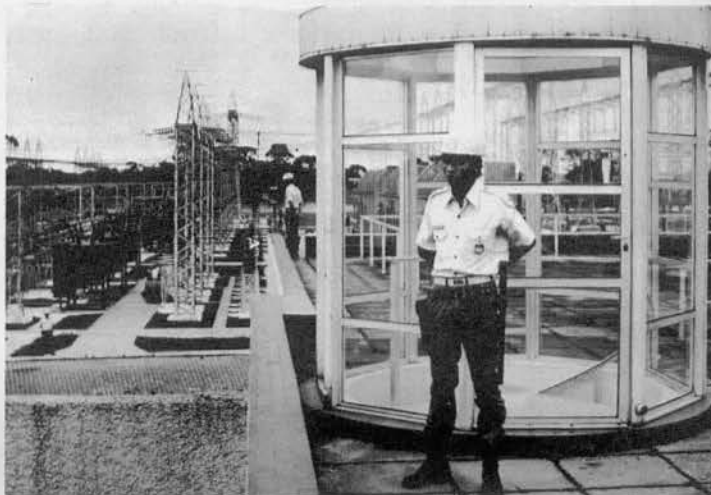
IKEDA INVENTA

Inúmeros inventos vêm ocorrendo nos mais diversos setores da Empresa, já registrados nas edições anteriores deste jornal, o que comprova o poder de criatividade e o interesse dos funcionários para melhoria das condições de serviço.

Destas vez destaca-se Kanejiro Ikeda, Encarregado da Manutenção Elétrica do ST/CBA, que idealizou um dispositivo para suporte de termômetro, anemômetro e hidrômetro, instalados em Subestações e Usinas para leitura permanente das condições atmosféricas.



guardas: a segurança da empresa

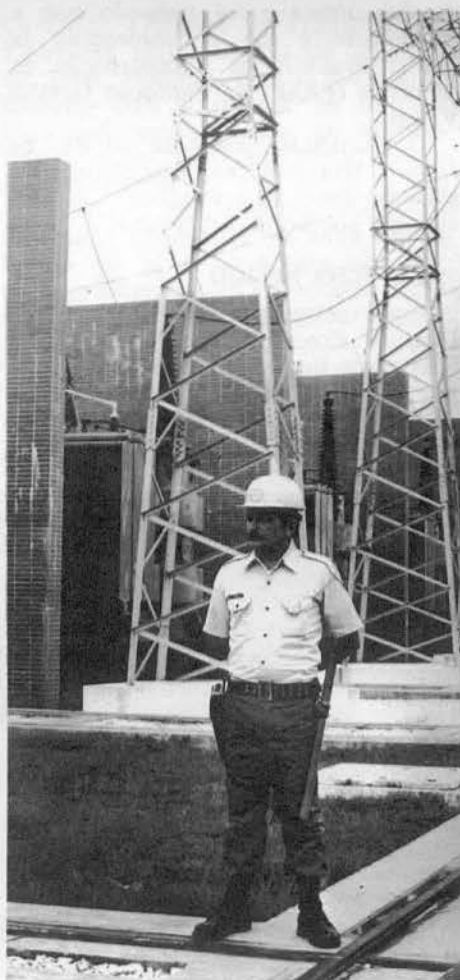


Na montagem do esquema necessário à segurança das unidades da Empresa (Usinas, Subestações, etc.), o material humano ocupa lugar bastante destacado.

A incorporação de elementos que ocupam postos de guarda — atividade coordenada pela Assessoria de Segurança e Informação — envolve uma rigorosa seleção, que leva em conta desde a disciplina pessoal até as condições psicológicas e físicas do candidato. Ou seja: é necessário que este tenha no mínimo um metro e setenta de altura, boa compleição física, ser reservista de primeira ou segunda categoria, possuir curso primário completo, idade entre 21 e 30 anos, além de ser aprovado nos exames psicotécnico, médico e físico.

Satisfeitas estas condições, o funcionário passa por um treinamento de aproximadamente quatro semanas, a cargo de instrutores da Assessoria de Segurança e Informação (ASI), do Centro de Treinamento (CT) e da Secretaria de Segurança Pública, através da Escola de Polícia Civil. Também o SENAI está contribuindo para a formação de equipes, cedendo suas instalações para os treinamentos práticos.

Dentre os ensinamentos que o Guarda recebe incluem-se cursos sobre informação e investigação, educação física, ordem unida, defesa pessoal, uso e manutenção de armamento, prática de tiro, objetivos e medidas de segurança física, organização da guarda, uso dos meios de comunicação existentes, redação de partes da ocorrência, socorros de urgência, deveres e respon-



sabilidades, noções de combate a incêndios, noções de relações públicas e de relações humanas.

Terminadas as instruções básicas, os Guardas são submetidos a um estágio prático, com duração variável, nas subestações e órgãos situados na área da sede. A medida visa orientação e aperfeiçoamento finais.

Durante toda essa fase, é observado o princípio de que o Guarda Ideal deve ser observador e inteligente, maneiroso em suas relações com pessoas, alerta quanto às suas responsabilidades e de gênio controlado.

Como equipamento, as diversas unidades da Companhia, nas cancelas, etc., possuem revólveres, carabina, rádios e, quando necessário, viaturas próprias. Por outro lado, cada um desses elementos está sempre uniformizado e obedece a um perfeito esquema de disciplina.

Além da vigilância, o Guarda tem sob sua responsabilidade o registro e controle dos visitantes, bem como, quando é o caso, a coordenação do tráfego de veículos.

É imprescindível que os funcionários, colaborando com a Assessoria de Segurança e Informação, ao chegar num dos locais da Empresa onde haja a prontidão da guarda, atendam com presteza a orientação que lhes for dada, identificando-se corretamente. Desta forma, estarão auxiliando num serviço muito importante: o zelo pela segurança e pelo patrimônio da Companhia.

UM MANUAL PARA O COPELIANO

Para que o empregado recém-admitido conheça a Empresa e o seu novo ambiente de trabalho, a COPEL está distribuindo um livreto intitulado "Esta é a sua Empresa", que também chegará às mãos dos copelianos já em atividade.

A medida, que se enquadra nos mais modernos moldes de administração de pessoal, é a extensão da política que a Companhia adotou para com o seu quadro funcional, procurando integrá-lo conscientemente na dinâmica que uma Empresa de grande porte exige.

A publicação, fartamente ilustrada, com 88 páginas, divide-se em quatro capítulos: Conheça sua Empresa, O Regime de Trabalho, Os Registros de Pessoal e o Regime Disciplinar.

Transcrevemos a primeira página.

MENSAGEM

"Agora Você faz parte da grande família da COPEL". E é sempre um motivo de alegria para todos nós acolher um novo companheiro.

Esperamos que desde logo Você se contagie do sadio entusiasmo de toda nossa equipe, participando, efetivamente, do esforço comum para o desenvolvimento cada vez maior da COPEL para o progresso do Paraná.

Todos são importantes em nossa Empresa. Do colaborador mais humilde ao funcionário mais graduado. Porque somente com o esforço combinado de todos será possível a realização dos nossos objetivos. Que são comuns. Que também são os seus.

Conhecer bem a COPEL é a sua primeira responsabilidade como funcionário. Para auxiliá-lo, elaboramos este trabalho, com o qual pretendemos facilitar a sua ambientação e integrá-lo mais rapidamente nos objetivos e no modo de ser de nossa Companhia.

Com a leitura deste manual, Você ficará sabendo de sua posição na Empresa, de seus direitos e deveres como funcionário, das oportunidades de progresso que terá, bem como de outras vantagens resultantes de seu contrato de trabalho.

Esperamos, com isso, ajudá-lo a iniciar uma proveitosa e compensadora carreira em nossa Empresa."



MANUAL DO CONDUTOR DE VEÍCULOS

COPEL

MANUAL DO CONDUTOR DE VEÍCULOS

Com este título, a COPEL está distribuindo um livreto ilustrado, com normas para o melhor desempenho dos motoristas de sua frota e demais empregados que dirigem veículos a serviço da Empresa.

Entre os assuntos abordados, destacam-se considerações gerais sobre equipamentos, relações humanas, noções sobre a regulamentação do trânsito e maneiras de como evitar acidentes. A seguir, um dos itens do livreto.

EVITE ACIDENTES DIRIGINDO NA DEFENSIVA

"A sua atitude básica, ao dirigir, deve ser sempre "defensiva". Isto significa que, além de dominar perfeitamente o veículo, Você deve estar especialmente atento, de modo a poder prever possíveis acidentes e evitá-los, apesar das ações incorretas de outros motoristas e de condições desfavoráveis de trânsito. O bom motorista não depende de fatores alheios para não se envolver em acidentes, mas possui condições para tomar a atitude certa de acordo com a ocasião."

"Para tanto, tenha em mente que Você, ao dirigir, deverá:

1 - Prever o perigo – pense no que pode acontecer de inesperado, com ante-

cedência. Não se convença de que tudo vai dar certo.

2 - Descobrir o que fazer – Para cada situação específica de perigo existem maneiras adequadas para "defender-se." Aprenda-as, para aplicá-las no momento necessário.

3 - Agir a tempo – Uma vez conhecido o perigo e escolhida a defesa, aja. Não espere para ver o que vai acontecer. Tome a iniciativa para evitar o acidente."

"Agindo dessa forma, Você estará trabalhando não apenas para o bem da Empresa, mas, principalmente, para o seu próprio e o de toda a coletividade."

CONSCIÊNCIA

O Diretor do Departamento Estadual de Trânsito, arquiteto Marcos Prado, manifestou o seu conhecimento pela iniciativa da Empresa, declarando:

"As instruções que a COPEL oferece aos seus motoristas são um manual de normas de conduta humana. Completam os conhecimentos adquiridos quando do exame de habilitação e ao longo da experiência que os dias de trabalho lhe deram.

O fato de possuir uma frota de veículos é uma responsabilidade que obriga a uma tomada de consciência dos problemas, que causa ao lado do progresso que proporciona ao País. Que outros lhe sigam o exemplo."

sociais

NASCIMENTOS

- Nelson Marquardt, funcionário da Tesouraria em Curitiba, casado com Inah Marquardt, está vibrando com o nascimento de Paulo Sérgio, no dia 24 de março.
- Também o lar de Antônio Cezar Jerônimo (DPDI) e de D. Marize foi contemplado com um bebê. Ana Paula nasceu no dia 17 de março.
- Paulo Francisco Machado da Costa e Sônia, funcionários lotados respectivamente na SUP/EC e SGD, estão contentes com o nascimento de Ana Valéria. Aconteceu no dia 22 de março.
- Julindo Jesus Mores, ST/CBA, e Rozélis Rubel Mores receberam muitos cumprimentos pelo nascimento de seu filho, ocorrido às 2:15 horas do dia 12 de abril último. Registramos o acontecimento e cumprimos os pais de Marcos Aurélio.
- Ainda em festa o lar de Álvaro Correia de Sá Filho e Roselie Correia de Sá com a chegada da menina Priscila, nascida no dia 18 de abril. A eles os cumprimentos do CI.

CASAMENTOS

- No dia 25 de fevereiro, na Igreja Matriz de Paranaguá, Hiroschi Shibue (DPMD) casou com Rosa.
- Diógenes Puka, lotado na Auditoria, em Curitiba, contraiu matrimônio com Maria Madalena Stocco, na Igreja Matriz de Piraquara, às 17h30min do dia 19 de maio.
- Bogdan Olijnyk e Sônia R. Pereira, casaram no dia 5 de maio, às 19h15min, na Igreja da Ordem, em Curitiba. Bogdan também é funcionário da Auditoria.
- Roberto da Cunha Saraiva (SUP/EC) foi outro copeliano a contrair matrimônio. Casou com Lory Beno, às 19h30min do dia 24 de abril na Igreja Batista de Curitiba.

COPEL E CFLP
NA ILHA SOLTEIRA

Versando sobre a segurança nas Empresas de energia elétrica, realizou-se em Ilha Solteira, sob o patrocínio da CESP, a III Reunião do GRIDIS - Grupo de Intercâmbio e Difusão de Informações sobre Segurança e Higiene Industriais, no período de 9 a 14 de abril.

No evento, a COPEL esteve representada por João Laurindo de Souza Neto e Wellington de Castro Pagnozzi, respectivamente chefes do Departamento de Recursos Humanos e da Divisão de Segurança e Bem-Estar. Antônio Basílio Budal da Costa, chefe da Divisão de Prevenção de Acidentes, e Keniti Kawata, assistente da Diretoria Técnica, representaram a CFLP.



ATIVIDADES DA ARP

Durante o ano passado 7.137 pessoas estiveram em contato direto com a Assessoria de Relações Públicas da COPEL. De uma forma ou de outra, realizando visitas a obras e unidades, visitando a ARP e assistindo a palestras e a audiovisuais.

Foram feitas 190 visitas, por funcionários da ARP a 42 localidades. Visitaram a Assessoria 621 pessoas. Registraram-se 53 palestras e projeções de audio-visuais para 4.510 assistentes. 1.816 pessoas foram acompanhadas em 64 visitas a obras e unidades da COPEL.

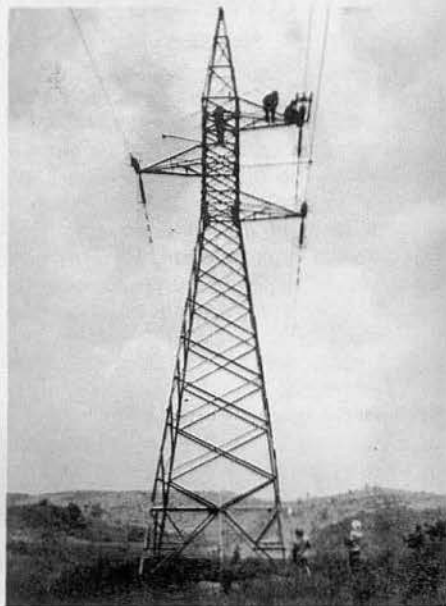
A ARP promoveu ainda 7 exposições de painéis fotográficos e imprimiu 7 edições do CI, 4 livretos, 2 folhetos e várias outras publicações. Para a imprensa foram expedidas 610 matérias jornalísticas.



PUBLICAÇÕES RECEBIDAS

Foram as seguintes as publicações enviadas ao CI, à disposição dos interessados, na Biblioteca: Boletim Informativo de Furnas (BIF) n.º 11; Equipe-Revista dos Servidores da SUDENE, n.ºs 58 e 59; Informativo Souza Cruz, n.º 48; Jornal América do Sul, n.º 3; Jornal 3M, n.º 1; Jornal da Light, n.ºs 26 e 27; Ligação n.º 16; Mit-Exacta Jornal, n.º 1; O Empreiteiro do Paraná, n.ºs 313 e 314; O Empreiteiro Paulista, n.º 25; Revista do Gás, n.º 18; Paraná em Páginas, n.º 98.

LINHAS VIVAS



Também o Setor de Transmissão de Ponta Grossa já está operando os equipamentos de Linhas Vivas. Nas fotos, os trabalhadores em plena ação na linha de transmissão Apucarana-Maringá e numa pose especial para o CI.

mercado

Vendo gravador mini-cassete de bolso (tamanho de uma carteira de cigarros) marca Grundig - Made in Germany - alimentado com duas pilhas pequenas. Muitas utilidades conhecidas e outras que ficam por conta de sua imaginação. Prá torrar, precinho à vista 300 cruzeiros. Tratar com Luiz. Ramal 232, Sede.

Vendo Karmann Ghia 64. Jôia! Cr\$7.000 financiado. Fone 23.92.89. Falar c/Jair. Subestação de Campo Comprido.

CONTRATOS & CONVÊNIO

Foram firmados pela FUNDAÇÃO COPEL os contratos de assistência médico-hospitalar nas cidades-polo de Cornélio Procópio e Ibaiti, respectivamente com a Casa de Misericórdia e Hospital São João Batista.

O Polo de Cornélio Procópio é o de n.º 028 e o valor da consulta paga pela FUNDAÇÃO é de Cr\$30,00 enquanto que o de Ibaiti é o de n.º 029. O valor da consulta paga pela FUNDAÇÃO é de Cr\$25,00.

Os associados da FUNDAÇÃO, lotados nas áreas abrangidas pelos polos de Paranaíba (003) e Irati (005), poderão utilizar-se da assistência médico-hospitalar de Curitiba e Ponta Grossa, respectivamente, ou solicitar o reembolso de parte da despesa havida com consultas, de acordo com os valores desses dois últimos polos.

O programa de assistência odontológica teve novo impulso com a entrada em operação da 1.ª unidade móvel, que iniciou o tratamento dentário dos Associados da FUNDAÇÃO no Polo de Paranaíba (n.º 003).

A 2.ª Unidade Móvel, com ação na região Norte do Estado, deverá iniciar seus trabalhos pela região Polo de Bela Vista do Paraíso e respectivas cidades satélites, a partir de abril.

Visando ampliar benefícios e vantagens para todos os associados e dependentes, convênios e contratos vão sendo celebrados pela FUNDAÇÃO com organizações e entidades.

A partir de 25 de abril, novos convênios foram firmados pela Fundação COPEL.

Em conseqüência, os associados gozarão de descontos especiais nas transações efetuadas com:

- FEDATO SPORTS LTDA., Rua Ébano Pereira, 28 - Curitiba (Desconto de 10 por cento).
- FOTO MUELLER, Travessa Oliveira Bello, 16 - 1.º andar - Curitiba (Desconto de 20 por cento).

- IRMÃOS MENDES & CIA. LTDA., Calçados Mendes, Rua Cândido Lopes, 209, e Cinderela, Rua Ébano Pereira, 97 - Curitiba (Desconto de 5 por cento).
- BERGERSON & CIA., Jóias e Relógios, Rua Ébano Pereira, 39 - Curitiba (Desconto de 5 por cento).
- LABORATÓRIO ÓTICO ESPECIALISTA, Rua Marechal Deodoro, 10 (Desconto de 20 por cento, exceto lentes Varilux).

É conveniente lembrar que para o associado usufruir dessas vantagens deve apresentar sua carteira de identificação. E o funcionário da Força e Luz, a carteira de identificação funcional.



PELO INPS OS INTERNAMENTOS HOSPITALARES

Tendo em vista algumas dúvidas e equívocos surgidos com relação ao assunto, a Fundação COPEL esclarece que o interna-

mento hospitalar em geral, bem como o decorrente de acidentes de trabalho, em hospitais que mantêm convênio com aquela Entidade, deve ser efetuado através do INPS.

Quando se fizer necessário o internamento de beneficiários, a Fundação COPEL tomará as providências cabíveis junto ao Instituto. Nos casos, porém, em que o INPS não reconhecer a necessidade de internamento, caberá ao beneficiário o pagamento das despesas que ocorrerem.

Nos hospitais que têm convênio com a Fundação, essas despesas serão cobradas de acordo com a tabela do INPS e a Entidade fiscalizará para que o atendimento aos beneficiários seja prestado em condições especiais. Em casos de dificuldades financeiras, o beneficiário poderá se valer do Empréstimo Saúde.

Todos os esclarecimentos sobre Assistência Médica e Odontológica pela Fundação COPEL poderão ser fornecidos pelos Chefes de Agências e representantes da Fundação nas Regionais, EDA e Usinas.

márcio e suas esculturas

Márcio José Menezes de Carvalho, 27 anos, está há cinco anos na Empresa. Atualmente está lotado no DPUE, sob registro 3953. O Márcio é um colega bastante conhecido dentro da COPEL. E além do violão, que ele toca como poucos, também faz esculturas, modela-

gens (já lecionou sobre isso), gosta de uma pescaria e, acreditem, aprecia cozinhar. Mas ele é notícia neste número do CI pelo impulso que está dando no setor de promoções sociais de nossa Fundação. Diz ele que muitas novidades vêm por aí. Vamos aguardar.



POSSE NA CFLP



O engenheiro Arturo Andreoli assumiu dia 30 de abril a Presidência da Companhia Força e Luz do Paraná, Empresa que passou ao controle acionário da COPEL em janeiro último e que se encontra em processo de incorporação pela concessionária estadual. Durante a Assembléia Geral Extraordinária, realizada na sede social da CFLP, o dr. Cássio de Paula Freitas transferiu a Presidência da antiga subsidiária da ELETROBRÁS para o Diretor Presidente da COPEL. Este foi o tópico mais importante da AGE, onde outros assuntos foram submetidos à apreciação dos acionistas, tais como: aumento do Capital Social, alterações dos estatutos sociais e na Diretoria da Empresa. Pela manhã, na sede social da COPEL, os acionistas desta Companhia haviam deliberado sobre Ordem do Dia similar à da CFLP, resultando de ambas a nova Diretoria da Concessionária do Governo do Paraná, que irá gerir os destinos das duas instituições até o final do processo de incorporação.

NOVA SUBESTAÇÃO



Na inauguração da subestação de Rio Branco do Sul, o discurso do então Presidente da Cia. Força e Luz do Paraná, Dr. Cássio de Paula Freitas, hoje Secretário dos Transportes.

Como parte das comemorações alusivas ao transcurso do 9.º Aniversário da Revolução de 1964, a Companhia Força e Luz do Paraná inaugurou, no dia 30 de março, em Rio Branco do Sul, a sua mais nova subestação transformadora.

Na solenidade, o Prefeito de Rio Branco do Sul, engenheiro Silas Pioli, o Presidente da COPEL, engenheiro Arturo Andreoli, e o Deputado Francisco Borsari Neto, representante do município na Assembléia Legislativa do Paraná, acionaram a chave que marcou o início das operações daquela unidade.

DETALHES

A subestação de Rio Branco foi projetada para atender a toda a chamada região dos minérios, assegurando confiança no atendimento às indústrias estabelecidas naquela área.

No descerramento da fita simbólica de inauguração, o Presidente da Companhia Força e Luz, Dr. Cássio de Paula Freitas, destacou, entre outros aspectos, "que o fato marca o quase encerramento do Plano Trienal que a CFLP vem executando desde 1970, cujos investimentos atingem a 117,5 milhões de cruzeiros, e que aquela unidade é a primeira inaugurada com a CFLP como subsidiária da COPEL."